

LITERATURA

ISOFLAVONAS 40% **REPOSIÇÃO HORMONAL NA PÓS-MENOPAUSA**

Uso: Interno

Fator de Correção: Aplicar fator

Fator de Equivalência: Não se aplica

Propriedades

São substâncias (fitormônios) presentes na soja. Seus principais constituintes são Genisteína, Genistina e Daidzeína, Daidzina os quais tem uma forte afinidade pelo receptor Beta de estrogênios. Desta maneira podem reduzir os sintomas clássicos da menopausa. Tem ação preventiva contra cânceres hormônio dependente como o de mama. Apresenta propriedades imunoestimulantes e antioxidantes. Estudos mostram que Isoflavonas aumentam a quantidade de cálcio retida nos ossos e assim previne contra a osteoporose.

Recomendação de uso

Utilizado de 40 a 160mg/dia.

Após duas semanas de tratamento, diminuir a dose de forma gradativa até se atingir a dose mínima eficaz, que suprima os sintomas da menopausa.

Usualmente a dosagem de manutenção varia entre 40 a 50mg de isoflavonas por dia.

Indicações terapêuticas

Indicado para o tratamento sintomático e prevenção de complicações da menopausa como doença cardíaca e osteoporose. Apresenta propriedades imunoestimulantes e antioxidantes.

Ação na Aterosclerose

Os flavonóides podem inibir vários estágios relacionados ao início da aterosclerose, como ativação de leucócitos, adesão, agregação e secreção de plaquetas além de atividades hipolipidêmicas e aumento dos receptores de colesterol LDL. Estudos demonstraram que cerca de 60mg por dia de Isoflavonas podem prover proteção oxidativa pela modificação do colesterol LDL. As propriedades antioxidantes das Isoflavonas podem reduzir a peroxidação lipídica, contribuindo para a diminuição de risco de doenças cardiovasculares.

Princípio Ativo

Isoflavona consiste de um conjunto de substâncias naturais retiradas da soja, chamadas isoflavonas. Sua atividade é semelhante aos hormônios femininos, dentre os quais o genisteína e o daidzeína são considerados vitais para a saúde da mulher.

Existem fortes evidências que estes fitoestrógenos previnem reabsorção óssea, aumentam a densidade óssea e reduzem o colesterol. Os efeitos estrogênicos dos fitoestrógenos podem ser úteis na prevenção de osteoporose e doenças cardiovasculares. Um nível anormal de estrógeno no sangue pode afetar a função reprodutiva, a saúde dos ossos, e provavelmente outros órgãos do sistema. As isoflavonas podem neste caso, exercer seu efeito estrogênico, elevando os níveis destes hormônios fornecendo-lhes todos os benefícios do tratamento realizado com hormônios sintéticos ou semi-sintéticos. Estas propriedades normalizadoras são oriundas do efeito estrogênico dos isoflavonóides. Isoflavona também é rico em saponinas, que são substâncias imunoestimulantes, e também é uma excelente fonte de ácido fítico, o qual se acredita quelar os íons férricos em excesso no organismo e prevenir a formação de radicais livres. A quantidade de isoflavona consumida depende do alimento ingerido, por isso a utilização de um extrato padronizado é adequada para disponibilizar concentrações constantes de isoflavona na dieta diária.

LITERATURA

Mecanismo de ação

As formas glicosídicas (Genistin e Daidzin) são desconjugadas pelo ácido clorídrico do estômago e bactérias presentes no intestino, obtendo-se as agliconas, que são formas mais ativas. Estas são absorvidas no estômago e intestino. Sofre circulação entero-hepática aumentando, com isso, o tempo de meia-vida das isoflavonas (24 horas).

Toxicologia

Não há relatos na literatura consultada. No entanto, não é recomendada a utilização deste produto em mulheres grávidas.

Interações Medicamentosas

Andrógenos, clindamicina, clomifeno, estrógenos, finasterida, macrolídeos, neomicina, contraceptivos orais, raloxifeno, red clover, tamoxifeno, tetraciclina, hormônio tireóide e toremifeno.

Contra indicações

Hipersensibilidade ao extrato de soja; Doença hepática, insuficiência renal e falência: Deve ser administrado com cautela em todos os casos. Pode haver acúmulo das isoflavonas, pois são metabolizadas no fígado e excretadas via renal.

Crianças: crianças submetidas a efeitos estrogênicos podem ter a sua maturação sexual afetada.

Observações

Os excipientes mais adequados para a manipulação das cápsulas de isoflavonas são a celulose microcristalina e amido. Evitar utilizar o talco como excipiente, pois este é um alcalinizante. Evitar associações com tiamina, oligoelementos, cálcio e magnésio.

Deve-se tomar em dose única, pois o tempo de meia vida das isoflavonas é grande (24 horas). É importante também tomar as isoflavonas de jejum, pois o pH do estômago (alta concentração de HCL) é importante para iniciar a quebra da ligação glicosídica disponibilizando as agliconas (formas mais ativa).

Nota

As Isoflavonas da soja podem ser utilizadas por homens para prevenção de doenças cardíacas e redução de colesterol.

Referências Bibliográficas

1. SCHULZ, V et al. Fitoterapia Racional. Manole, 4.ed. p. 291 – 303.
2. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-72032002000800008&script=sci_arttext (consultado em 07/11/2008).
3. Challem jack, Soy Isoflavones for Women 's Health, Nutr. Scien. News (3)9, 1998.
4. Chiechi, I. M. Dietary phytoestrogens in the prevention of long-term postmenopausal diseases. Inte. Journal of Gynecology & Obstetrics, v.67, p.39-40, 1999.
5. Duncan, Alison et al. Modest Hormonal Effects of Soy Isoflavones in postmenopausal women. J. Clin. Endocrinol. Metab., v.84, p.3479-3484, 1999.
6. Knight and Eden. A review of the Clinical Effects of phytoestrogens. Obstetrics & gynecology. Vol.87, NO.5, part 2, may 1996.

Última atualização: 09/07/2012 DP